

Resumo



ORÇAMENTO SOCIAL 2020

ceospe



Quem somos

COSPE è uma associação de cooperação internacional, que atua na Itália e em outros 25 países da Europa, África, Mediterrâneo e América Latina, para um mundo de paz, com mais direitos, mais justiça social e ambiental, marcado pela equidade de gênero, onde a diversidade seja considerada o bem mais valioso.

Visão

Trabalhamos para um mundo com muitas vozes, onde a diversidade seja considerada o bem mais valioso, onde o encontro e a troca com o outro sejam enriquecedores. Um mundo onde todas as pessoas possam viver com dignidade, com os mesmos direitos, as mesmas oportunidades, o mesmo acesso aos serviços básicos e aos bens comuns oferecidos pela natureza, a sociedade e o desenvolvimento econômico.

Missão

Promovemos o diálogo entre pessoas e povos, para um mundo de paz e acolhedor, com mais direitos e democracia, mais justiça social e sustentabilidade ambiental, para alcançar a paridade de gênero, os direitos das mulheres e eliminar todas as formas de discriminação.

Os nossos desafios



MULHERES E DEMOCRACIA: trabalhamos para a promoção dos direitos das mulheres, da paridade de gênero e, num sentido mais amplo, para a renovação democrática e participativa das formas de governança e de gestão do poder.



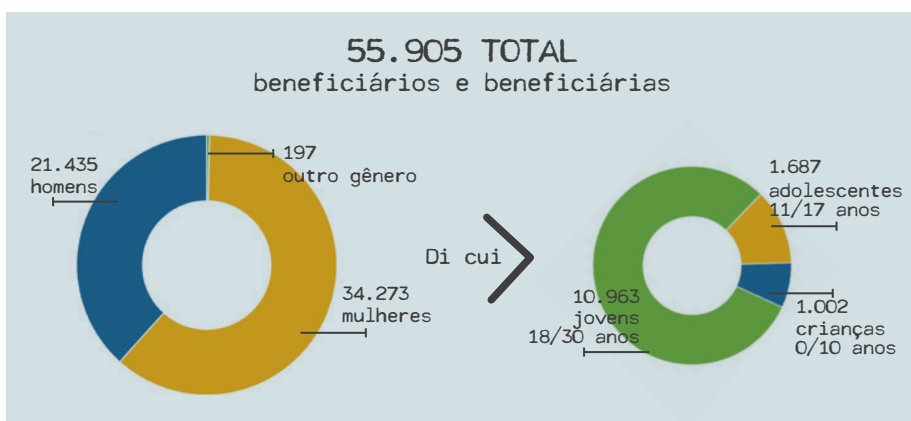
MIGRAÇÕES: lutamos contra as discriminações mas também e sobretudo para a inclusão política, social e econômica dos migrantes. Acreditamos na construção de sociedades abertas e inclusivas, multiculturais, capazes de tornar a diversidade sua própria riqueza.



MEIO AMBIENTE E NOVAS ECONOMIAS: estamos engajados para devolver à terra a sua centralidade, para mudar a forma de produzir e consumir a comida, colocando em primeiro plano a saúde dos ecossistemas, das economias locais e das pessoas.

Stakeholder

DOADORES (número de projetos ativos em 2020)



Tipologia de Organizações:	Número
Empresa privada	31
Associações de produtores	29
Grupos informais de mulheres	27
Outros tipos de grupos informais	24
Organizações LGBTI+	22
Empresa Cooperativa	21
Organização comunitária	21
Escola/Universidade/Centro de pesquisa	20
Ente público	18
ONG	15
Pólos/espacos/incubadoras locais	13
Organizações pelos direitos das mulheres	8
Outras organizações pelos direitos civis, políticos e social	8
Associação de categoria	5
Redes	5
Organizações pelo comércio justo e solidário, a finança ética e de microcrédito	2
Média (incluindo médias independentes e comunitários)	1
Organizações sindicais	1

Área geográfica	Pessoas em total	Homens	Mulheres	Outro gênero	Crianças de 0 a 10 anos	Adolescentes de 11 a 17 anos	Jovens de 18 a 30 anos
África Austral	20.875	6.523	14.170	182	0	512	2.731
África Ocidental	12.034	5.541	6.493	0	0	4	4.878
América Latina	5.866	2.712	3.139	15	13	31	1.388
Balcãs	1.409	68	1.341	0	258	267	50
Maghreb	3.341	963	2.378	0	44	0	1.098
Médio Oriente	6.506	3.278	3.228	0	587	564	730
União Europeia	5.874	2.350	3.524	0	100	309	88

Dados por área geográfica:



Mulheres e democracia

A mudança que queremos é favorecer o exercício dos direitos fundamentais das pessoas e a liberdade de associação, superando as desigualdades, em particular de gênero, e reequilibrando, num sentido democrático, as ferramentas de governança e os espaços de poder.

17.847
PESSOAS

11.517
MULHERES

222
ORGANIZAÇÕES

As nossas atividades que se referem ao desafio -Mulheres e democracia -envolveram um total de 17.847 pessoas (6208 homens e 11.571 mulheres, outro gênero 68) e 222 organizações (por um total de 3677 pessoas das organizações que participaram as atividades das quais 2558 são mulheres).

TEMAS (N. DO PROJETO)



Liberdade de expressão e manifestação
Média independentes





As desigualdades de gênero são as mais antigas e permanecem entre as mais odiosas e penetrantes em todos os países do mundo. A democracia não poderá se considerar completa até que as mulheres participem de fato na tomada de decisões, tanto na família quanto na sociedade, e até que os direitos das pessoas LGBTQIA+ sejam respeitados. É por isso que apoiamos a criação e o crescimento de associações de mulheres, o desenvolvimento de sua autonomia econômica e social e seu protagonismo político. Ao mesmo tempo trabalhamos para ampliar os espaços de participação na vida pública e democrática para as pessoas excluídas, bem como para a promoção

dos Direitos Humanos e para o apoio aos e às ativistas que os defendem. Por último, estamos ao lado dos menores e suas famílias para que sejam oferecidas oportunidades iguais de acesso à escola e aos serviços culturais e recreativos extra-escolares, convictos de que a inclusão social e igualdade passam pelo combate à pobreza educacional.

Os âmbitos de trabalho deste desafio são definidos da seguinte forma:

- Direitos das mulheres e equidade de gênero;
- Direitos humanos;
- Direito de participar da vida pública.

OS DIREITOS DAS MULHERES E EQUIDADE DE GÊNERO

A perspectiva de gênero busca ser uma abordagem transversal a todos os desafios e áreas de trabalho de COSPE como uma perspectiva política que aborda as desigualdades de gênero e a violação dos direitos das mulheres. É importante destacar que as mulheres são a maioria das pessoas envolvidas em todos os nossos projetos (61,3%).

Neste âmbito específico, atuamos em três eixos principais:

■ **Empoderamento:** criação e fortalecimento de grupos de mulheres, principalmente na área rural.

■ **Pressão nas políticas públicas:** elaboração de agendas das mulheres e realização de ações-piloto a partir das próprias agendas, criação de mesas interinstitucionais com representatividade na tomada de decisão e no discurso público de grupos de mulheres normalmente marginalizadas.

■ **Espaços e serviços:** abertura de espaços / serviços para as mulheres, ativação de atividades econômicas - em particular de produção agrícola das mulheres - e de espaços específicos de consultoria/apoio às mulheres em situação de vulnerabilidade.



1409 MULHERES ENVOLVIDAS

destas **97%** em áreas rurais

42 mesas

interinstitucionais apoiadas

11 novos espaços e serviços criados

8 novos espaços e serviços apoiados

OS DIREITOS HUMANOS

Os direitos e seu reconhecimento formal são um tema comum a todos os três desafios de mudança de COSPE e no esforço de identificar suas trajetórias no marco dos diferentes projetos, emergem duas tendências predominantes:

- Atuamos para o reconhecimento formal dos direitos;
- Atuamos para o reconhecimento da dimensão coletiva dos direitos.

Em ambos os casos, COSPE trabalhou ao lado de ativistas, associações para os direitos civis, sociais e econômicos para atingir a apresentação de "instâncias" ou apelações, solicitações, interpelações, petições e outras ações de incidência política para o acesso aos direitos e seu pleno gozo em várias partes do mundo.



9 DOS 29 PROJETOS REGISTRADOS

apoiam diretamente ativistas de direitos humanos, sendo:

4 NA ÁFRICA AUSTRAL

- 103 ações específicas de apoio
- 4 relatórios Sombra
- 3 outros relatórios para órgãos internacionais (acompanhados por COSPE)
- 1 apelo para os direitos sociais de participação à vida pública de mulheres e jovens apresentado

1 ÁFRICA OCIDENTAL

- 1 apelo para os direitos das mulheres apoiado

1 AMÉRICA LATINA

- 1 apelo apresentado, que diz respeito à cadeia produtiva do café e à possibilidade de ver reconhecido o trabalho de pequenos produtores

3 NO MÉDIO ORIENTE

- Uma série de 3 relatórios divulgados em 2020 com o título "Uma vida de isolamento" que reúnem e denunciam as violações de direitos a população palestina por parte do Estado de Israel

DIREITO DE PARTICIPAR DA VIDA PÚBLICA

Em 2020, ano da pandemia que atingiu todo o mundo de forma indiscriminada, em que a mobilidade -interna e internacional - foi gravemente prejudicada, os projetos não pararam e investiram fortemente em atividades de capacitação, acompanhamento, formação e reforço de estruturas associativas, formais e informais. Aqui estão alguns dados:

As ATIVIDADES FORMATIVAS têm como principais temas:

- **Direitos e legalidade**
9 projetos | 984 participantes (destas 689 mulheres)
- **Projetação e gestão**
4 projetos | 159 participantes
- **Contraste aos estereótipos**
3 projetos | 136 participantes
- **Anti-sexismo**
2 projetos | 7 mulheres participantes
- **Outras temáticas**
13 projetos | 1392 participantes (destes 828 mulheres)

27 PROJETOS REGISTRADOS no âmbito do desafio "MULHERES E DEMOCRACIA"

6 na África Austral | 5 no Médio Oriente | 4 na África Ocidental | 4 na América Latina | 4 na Europa | 2 nos Balcãs

DESTES:

- 18 realizaram atividades de formação
- 12 de acompanhamento à estruturação de associações / organizações
- 8 de acompanhamento à criação e animação de "grupos recursos"
- 5 acompanharam a criação e compartilhamento de agendas das mulheres
- 4 ações de combate à pobreza
- 1 sobre o uso de Community Score Cards

Partes interessadas



27 PROJETOS | **16** PAÍSES

Albânia | Bolívia | Brasil | Cabo Verde | Cuba
Equador | Egito | Eswatini | Itália | Líbano | Malawi | Níger
Palestina | Senegal | Tunísia | Zimbábue

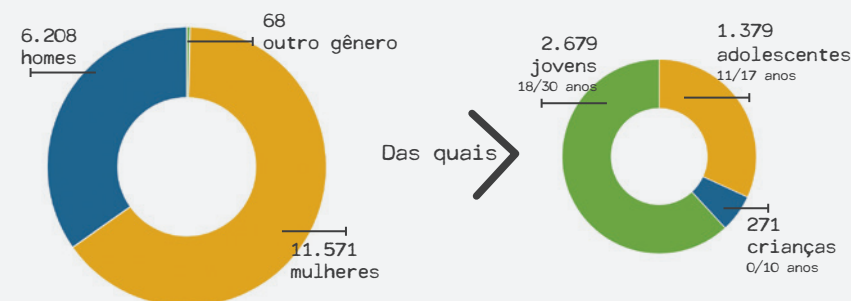
222 NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES:
3677 pessoas que participaram as atividades
2558 número de mulheres em total

Dados por área geográfica*

Área geográfica	Pessoas em total	Homens	Mulheres	Outro gênero	Adolescentes de 11 a 17 anos	Jovens de 18 a 30 anos	Jóvenes de 18 a 30 años
África Austral	5.499	1.657	3.789	53	0	512	1.831
África Ocidental	1.042	425	617	0	0	4	88
América Latina	2.084	814	1.255	15	13	31	264
Balcãs	1.409	68	1.341	0	258	267	50
Magreb	1.900	200	1.700	0	0	0	100
Médio Oriente	5.864	3.039	2.825	0	0	564	310
União Europeia	49	5	44	0	0	1	36

* dados da tabela "Desafio Mulheres e Democracia"

17.847 TOTAL beneficiários e beneficiárias



Tipo de organização*

Tipo de organização	Número	Total das pessoas da organização interessadas as atividades	Mulheres da organização e interessadas as atividades
Outras organizações pelos direitos civis, políticos e social*	101	404	154
Grupos informais de mulheres	27	527	527
Organizações LGTBI+	22	251	88
Empresas Cooperativas	20	158	19
Entes públicos	9	146	63
Organizações comunitárias	19	332	200
Escola/Universidade/Centro de pesquisa	9	308	227
ONG	8	760	520
Organizações pelos direitos das mulheres	5	757	737
Organizações de categoria	1	26	11
Organizações sindicais	1	8	2

* -outras categorias- inclui as 'associações de jovens - especialmente jovens de origem migrante (1); Associações locais que tein uma conexão com a saúde comunitária (100)

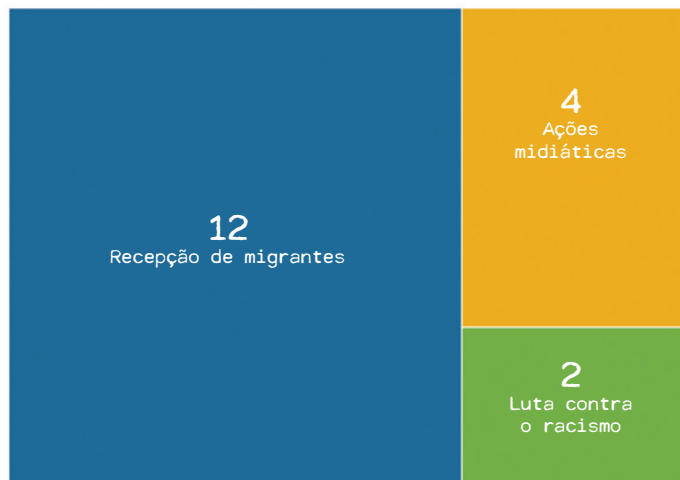


Migrações

A mudança que queremos é promover o reconhecimento de direitos, o acolhimento inclusivo e a cidadania plena de migrantes, refugiados/as e minorias.

302
ORGANIZAÇÕES INTERESSADAS

TEMAS (N. DO PROJETO)





Vivemos cada vez mais em um mundo de migrações voluntárias e forçadas, novas por tipo, tamanho e difusão, que colocam em risco não apenas a vida de milhões de pessoas que viajam, mas também nossa capacidade de ver no outro uma pessoa e não uma ameaça. Para nós, a resposta para este desafio é a de globalizar os direitos, os garantindo também aos migrantes nos países de origem, de trânsito e de chegada. O objetivo é o de manter como fim último a construção de sociedades abertas, inclusivas, multiculturais, capazes de fazer da diversidade sua própria riqueza.

Os âmbitos de trabalho para este desafio são definidos da seguinte forma:

■ **Acolhimento e integração de mi-**

grantes: nos âmbitos do trabalho, da formação e de aprendizagem de línguas e também no social / socialização; ■ **Combate ao racismo:** criação de helpdesk telefônico, serviços de mediação, contatos e redes com centros de acolhimento;

■ **Azioni con i media:** campanhas de informação sobre os riscos da migração irregular e sobre as oportunidades de formação e emprego nas áreas de intervenção dos projetos, formação de jornalistas sobre a representação da imigração nos meios de comunicação, pressão sobre os meios de comunicação italianos e europeus para uma maior abertura à diversidade, ações de pressão para o acesso de jornalistas de origem estrangeira nas redações.

ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DE MIGRANTES

Âmbito de trabalho

Trabalhamos principalmente na Itália, Senegal, Níger e Líbano em algumas áreas específicas, enquanto no Senegal foram alcançados os resultados mais interessantes. Aqui, de fato, estavam ativos 2 projetos a favor dos migrantes de retorno, jovens mulheres e jovens em risco de marginalização - enquanto na Itália o único projeto que dizia respeito os "Menores estrangeiros não acompanhados" (Mena) promoveu apenas o acesso a um estágio remunerado e ninguém encontrou trabalho estável.

ATIVIDADES DE APOIO ÀS PESSOAS MIGRANTES

2.053 pessoas envolvidas na Itália, Senegal, Níger e Líbano (70% mulheres e 16% menores não acompanhados)

302 organizações entre parceiros e vários stakeholders participaram dos projetos

Âmbito formativo e de aprendizagem de línguas

A formação na Itália foi essencialmente linguística, enquanto a formação pro-

fissional teve lugar principalmente no Senegal, onde estavam ativos dois projetos específicos (Defi e Certezze).

CASO SENEGAL

223 pessoas envolvidas (84 mulheres)

116 encontraram emprego (45 mulheres)

Na Itália, apesar do lockdown, os cursos de aprendizagem da língua italiana continuaram e foram organizados **3 cursos com um total de 29 participantes, dos quais 6 menores estrangeiros não acompanhados e uma mulher**. 5 pessoas obtiveram a certificação de conhecimento da língua italiana, sendo uma delas um menor estrangeiro não acompanhado.

CASO SENEGAL

1.255 pessoas envolvidas (590 mulheres)

85 abandonaram (35 mulheres)

Âmbito social / socialização

Na Itália trabalhamos na organização de encontros de intercâmbio entre jovens nativos e jovens de origem es-



trangeira, quando possível através de torneios esportivos, cursos de fotografia, visitas a museus e exposições, e na experimentação de cursos de italiano também para mulheres migrantes em contextos e situações que poderiam facilitar o intercâmbio, o conhecimento do contexto e o desenvolvimento de redes sociais de apoio.

ATIVIDADES REALIZADAS

174 pessoas envolvidas
(78 mulheres e 109 menores estrangeiros não acompanhados)
8% do total são atividades esportivas e recreativas
60,3% eventos
31,7% atividades culturais

COMBATE AO RACISMO

A ação de apoio às vítimas de racismo começou-se no início de 2020 com a abertura do helpdesk telefônico que, no entanto, com o lockdown tornou-se um número útil para cidadãos não italianos, bem como para todos os que tivessem dificuldades de acessar informações sobre as medidas de apoio à renda adotadas durante o lockdown. Também foram ativados um serviço de mediação, novos contatos com centros de acolhimento, o contato com a rede de mulheres que já havia participado dos cursos de italiano no âmbito do projeto "Concertazioni", além de acompanhamentos específicos.

AÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Em 2020 foram realizadas **9 ações**, das quais **7 na Itália / Europa e 2 no Senegal**. Estas últimas dizem respeito a campanhas de informação sobre os riscos da migração irregular e em particular sobre as oportunidades de formação e emprego nas áreas de intervenção dos projetos "Migra" e "Certezze".

As ações de formação de jornalistas sobre a representação da imigração nos meios de comunicação continuaram, presencialmente sempre que possível, como por ocasião do **Festival de Cinema "Terra di Tutti Film Festival"**, e em streaming.

HELPPESK TELEFÔNICO

39 casos acompanhados diretamente
(20 homens e 19 mulheres)
5 casos de racismo e discriminação

Localização geográfica

35 Florença | **3** Roma
1 Pádua | **1** Pavia | **1** Dakar

Também foram organizados alguns webinars temáticos como **"Africa No News"** que teve **8.819 interações** (314 reações das quais 41 foram compartilhamentos e 490 cliques, dos quais 79 no link para acessar ao Meet): o encontro apresentou os dados do terceiro **Relatório "Illuminare le Periferie" (Iluminar as Periferias)** realizado por COSPE e evidenciou como, mesmo em um período de pandemia e apesar do fenômeno global, a imprensa italiana permaneceu ancorada às notícias sobre o nosso país e pouco mais. No nível dos projetos, por outro lado, continuou o trabalho constante de pressão sobre os meios de comunicação italianos e europeus para conquistar espaços de visibilidade e protagonismo por parte de minorias geradas pela imigração, de segundas gerações e em geral para uma maior abertura às diversida-

des que habitam nossa sociedade. A participação da RAI no projeto **"Novos Vizinhos"** bem como a criação da **"Mesa RAI pelo Social"** parecem caminhar na direção indicada por COSPE já há vários anos.

Por último, também fruto de um trabalho pioneiro iniciado por COSPE já em 2005, a **presença de jornalistas de origem estrangeira nas redações de alguns jornais, embora ainda fortemente minoritária**, consegue fazer com que as pessoas entendam o valor de perspectivas e habilidades interculturais.

AÇÕES REALIZADAS

9 ações realizadas
(7 na Europa e 2 no Senegal)
1 webinar
3 eventos
no Terra di Tutti Film Festival
(Bologna, Outubro 2020)



Partes interessadas



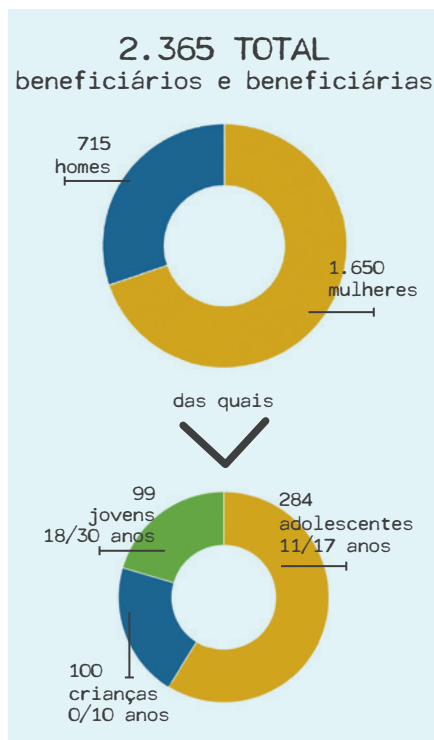
18 PROJETOS | **4** PAÍSES

Itália | Líbano | Egito | Mali | Níger | Senegal | Tunísia

302

Organizações que se beneficiaram das actividades

As relações desenvolvidas no tema Migrações têm sido muitas e variadas. Foram 146 os parceiros com os quais COSPE colaborou em 2020, dos quais 124 associações ativas tanto no campo social, educacional, quanto na luta contra as discriminações, na inserção sócio-profissional, bem como associações de migrantes de primeira ou segunda geração na Itália e em vários países europeus. As atividades de capacitação, por outro lado, parecem estar amplamente concentradas nos países estrangeiros - Senegal, Níger e Líbano - onde trabalhamos para fortalecer as associações locais ativas na questão da migração. Associações por vezes constituídas por migrantes que regressam, mas também ONGs locais que trabalham no processo de trânsito, com jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica e em risco de migração irregular.



Dados por área geográfica

Área geográfica	Pessoas em total	Homens	Mulheres	Outro Gênero	Crianças de 0 a 10 anos	Adolescentes de 11 a 17 anni	Jovens de 18 a 30 anos
África Ocidental	1.747	488	1.259	0	0	0	38
Médio Oriente	78	0	78	0	0	0	0
União Europeia	540	227	313	0	100	284	61

Tipo de organização*

Tipologia de organizações	Número
Empresas privadas*	184
Pólos/espacos/incubadoras locais	42
Média	21
ONG	16
Escola/Universidade/Centro de pesquisa	14
Entes públicos	9
Grupos informais de mulheres	9
Empresas cooperativas	4
Outras organizações	3

* De 184 empresas privadas - 183- são microempresas do projeto DEFI nu Senegal

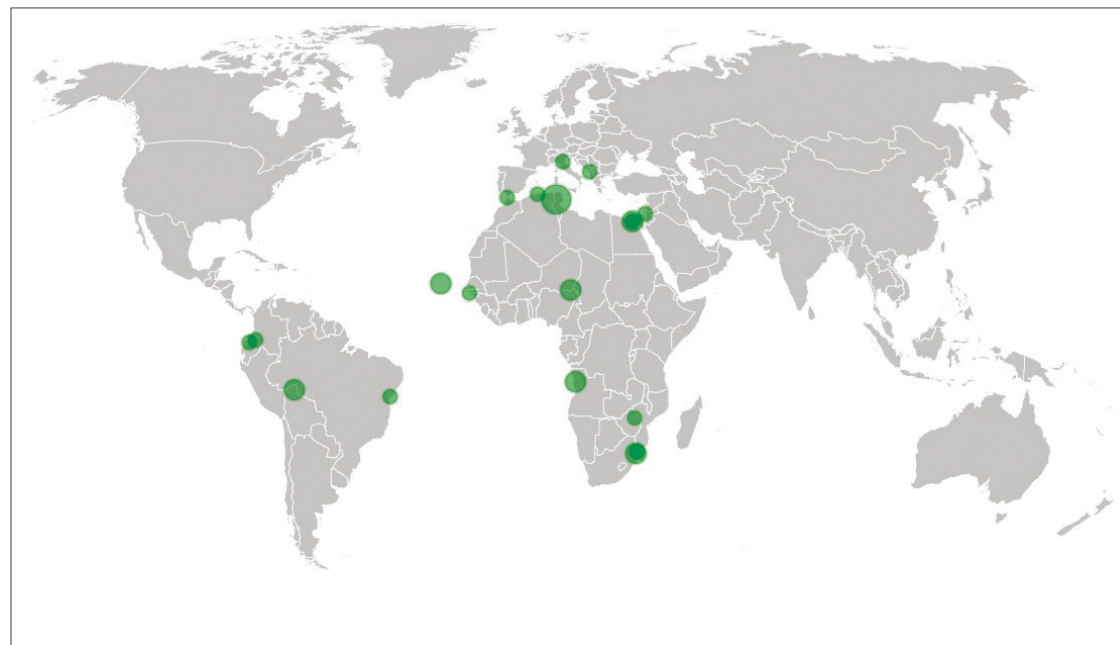


Meio ambiente e novas economias

A mudança que queremos é afirmar sistemas territoriais de conversão ecológica e de transição sustentáveis, inclusivos e resilientes.

289
ORGANIZAÇÕES INTERESSADAS

TEMAS (N. DO PROJETO)





O entrelaçamento entre mudanças climáticas e o aumento das desigualdades, em um mundo que em algumas poucas décadas viu sua população triplicar, coloca em forte risco a estabilidade dos ecossistemas e o direito a uma vida digna para um número cada vez maior de pessoas.

Nossa resposta a este desafio global é uma conversão ecológica da economia e dos estilos de vida, das relações entre os gêneros e com a natureza. Centrada nas redes de economia social e solidária, por um mercado que seja um instrumento de desenvolvimento equo e justo.

Os âmbitos de trabalho deste desafio são definidos da seguinte forma:

■ **Direitos das comunidades:** acompanhamento para o reconhecimento da propriedade comunitária da terra e do direito de acesso e gestão sustentável dos recursos naturais, consciência sobre os direitos.

■ **Novas economias:** fortalecimento das organizações e dos produtores para o acesso ao mercado no marco dos princípios da Economia Social Solidária, direitos trabalhistas, direitos das mulheres, acesso à terra, construção de redes e melhora de seu desempenho socioambiental nas cadeias produtivas

■ **Transição agroecológica e mudanças climáticas:** seleção participativa

de sementes, gestão de recursos naturais, incluindo recursos hídricos, ações destinadas a promover a adaptação participativa às mudanças climáticas.

RESULTADOS ALCANÇADOS

41.303 pessoas envolvidas
(22.845 mulheres e 18.329 homens
129 outro gênero)

em **19** países
(Eswatini, Zimbábue, Moçambique,
Angola, Níger, Cabo Verde, Senegal,
Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador,
Albânia, Tunísia, Marrocos, Argélia,
Palestina, Egito, Líbano, Itália)

289 organizações
entre parceiros e diversos stakeholders
que participaram dos projetos

DIREITOS DAS COMUNIDADES

A questão do reconhecimento da propriedade comunitária da terra e do direito de acesso e gestão sustentável dos recursos naturais é um tema muito importante, mas que em 2020 impactou um reduzido número de pessoas se concentrando especialmente na dimensão formativa. De fato, o impacto é avaliado positivamente principalmente

em termos de maior consciência sobre os direitos.

Estes processos envolveram 167 pessoas, incluindo 152 mulheres.

NOVAS ECONOMIAS

Em 2020 COSPE continuou a trabalhar no âmbito da Economia Social e Solidária no fortalecimento de organizações e produtores para o acesso ao mercado, direitos trabalhistas, direitos das mulheres, acesso à terra e construção de redes e melhora de seu desempenho social e ambiental nas cadeias produtivas. As áreas onde mais ações foram realizadas são o Mediterrâneo, especialmente o Magrebe, e a América Latina, em particular nos países andinos. Na África Ocidental (Senegal) realizou-se um trabalho específico sobre a análise dos mercados e das criticidades dos sujeitos econômicos territoriais,



especialmente num período, como o da primeira fase pandêmica, que alterou profundamente as estruturas e o funcionamento do mercado local.

CADEIAS PRODUTIVAS

127 ações realizadas
19.525 pessoas envolvidas
(12.420 mulheres e 4.666 jovens)

TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No que diz respeito à conversão agroecológica, os dados de 2020 nos dão resultados muito positivos sobre a ação de COSPE em vários países. Em primeiro lugar, a seleção participativa de sementes, testada no Níger, Angola, Albânia e Eswatini, forneceu retornos positivos.

As ações ligadas à gestão dos recur-

RESULTADOS ALCANÇADOS ESWATINI AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DAS SEMENTES

+58% para sorgo e feijão-caupi
+250% para o milho em polígonos experimentais de pequena escala



sos naturais e à recuperação de áreas degradadas, de acordo com as avaliações do grau de cumprimento dos resultados, tiveram um impacto positivo do ponto de vista da sustentabilidade ambiental, com cerca de 120 hectares de terras onde foram feitas adequações do solo para aumentar a captação da água da chuva no Níger, e da gestão participativa dos recursos naturais, que envolveu um total de 473 pessoas, destas 338 mulheres. Por outro lado, considera-se limitada a contribuição destas ações em termos de revitalização do tecido produtivo e de geração de renda.

As ações destinadas a promover a

RESULTADOS ALCANÇADOS NÍGER RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

120 hectares de terras
473 pessoas envolvidas
(338 mulheres)

adaptação participativa às mudanças climáticas foram de grande importância em 2020, em particular através da elaboração e implementação de planos participativos de adaptação às mudanças climáticas, que envolveram 2.607 pessoas, das quais

65% mulheres, e que promoveram, de acordo com a avaliação do grau de cumprimento dos objetivos, um impacto considerável em termos de adoção de medidas eficazes para a adaptação às alterações climáticas. Entre estas medidas estão a adoção de culturas e variedades mais resistentes às condições áridas e a captação de água da chuva em pequenos reservatórios para irrigação.

RESULTADOS ALCANÇADOS ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PLANOS PARTICIPATIVOS DE ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

2.607 pessoas envolvidas
(65% mulheres)



Partes interessadas

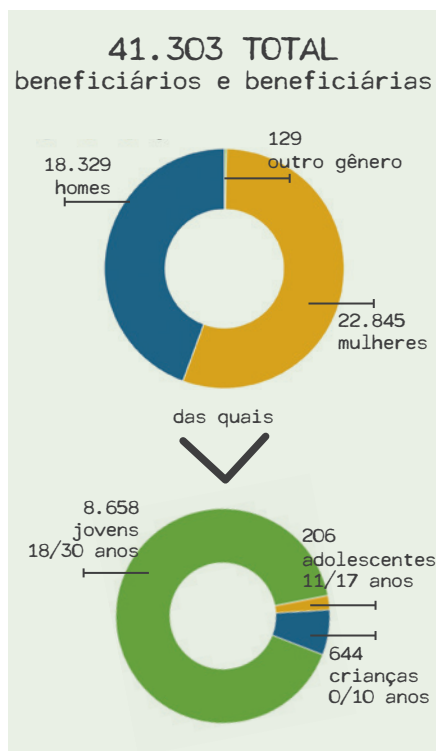


28 PROJETOS | 19 PAÍSES

Albânia | Angola | Argélia | Bolívia | Brasil | Cabo Verde
Colômbia | Equador | Egito | Eswatini | Itália | Marrocos
Moçambique | Níger | Palestina | Senegal | Tunísia | Zimbábue

Para os projetos relativos ao desafio Meio ambiente e novas economias, foram 194 as organizações registradas, das quais 76 na África Austral, 37 nos países do Magrebe, 27 no Médio Oriente, 21 na América Latina, 19 na África Ocidental, 9 nos Balcãs, nenhuma na Europa. Entre os temas de trabalho predominantes: a economia - ESS, economia circular, cadeias produtivas, turismo, cooperativismo, com 133 organizações das 194; a transição ecológica e adaptação às mudanças climáticas (78); e os direitos das comunidades e dos territórios (13). As abordagens são muito complexas e variam da gestão participativa dos recursos (41) à adaptação às mudanças climáticas (33), da transição agroecológica das cadeias produtivas (98) à conversão dos sistemas de produção (33) e à recuperação de terras degradadas (3); do cooperativismo (56) aos direitos trabalhistas (12) e à incidência política para um contexto normativo favorável (10); desde ações para o reconhecimento do direito aos recursos

naturais (9) até àquelas voltadas para a propriedade comunitária da terra (3).



Dados por área geográfica

Área geográfica	Pessoas em total	Homens	Mulheres	Outro gênero	Crianças de 0 a 10 anos	Adolescentes de 11 a 17 anos	Jovens de 18 a 30 anos
África Austral	15.376	4.866	10.381	129	0	0	900
África Ocidental	9.872	4.943	4.929	0	0	0	4.752
América Latina	5.783	2.687	3.096	0	13	31	1.328
Maghreb	1.601	803	798	0	44	150	1.048
Médio Oriente	3.376	2.912	464	0	587	0	630
União Europeia	5.295	2.118	3.177	0	0	25	0

Tipo de organização

Tipo de organização	Número
Associações de produtores	44
ONG	42
Organizações comunitárias	38
Outros grupos informais	31
Empresas privadas	30
Empresas cooperativas	27
Entes públicos	20
Grupos informais de mulheres	18
Escolas/ universidade/ centros de pesquisa	13
Pólos/espacos/ incubadoras locais	12
Associações de categoria	4
Redes	4
Organizações pelos direitos das mulheres	3
Outros	2
Média	1

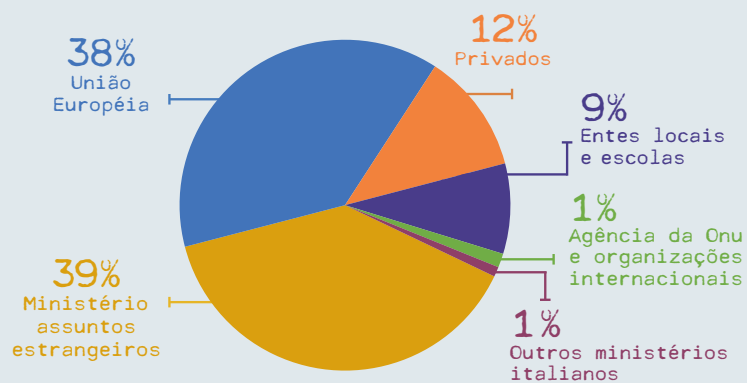
Onde estamos no mundo



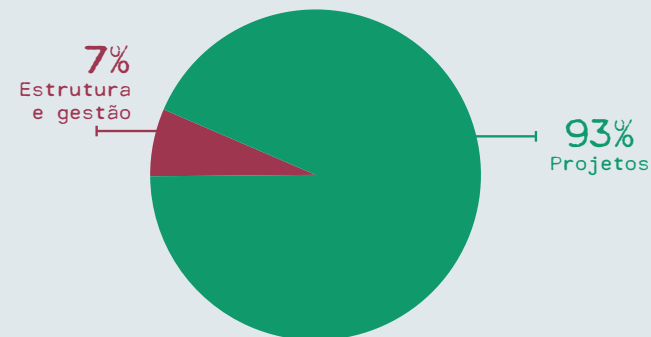
Fundos

ORIGEM E DESTINO DOS FUNDOS

FINANCIADORES TOT €10.900.000

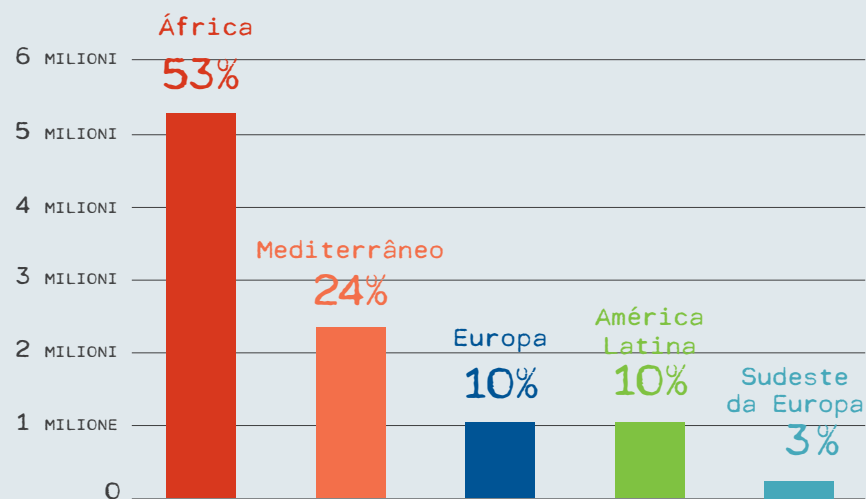


USO DOS FUNDOS TOT €10.851.000

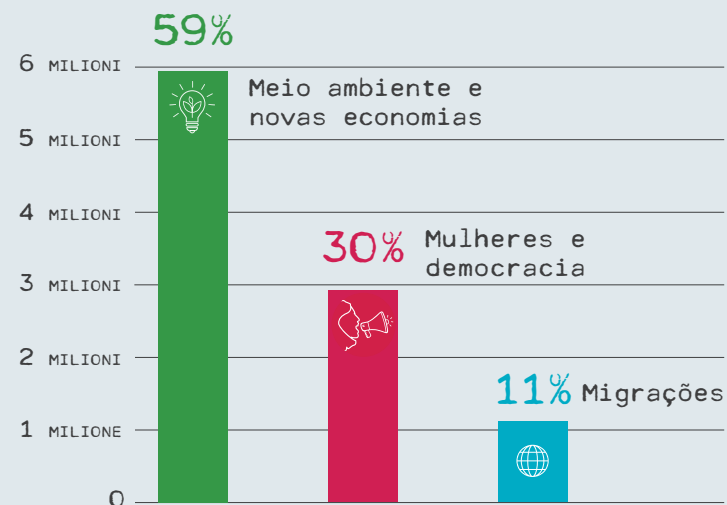


FUNDOS UTILIZADOS PARA PROJETOS TOT €10.134.000

POR AREA GEOGRAFICA



POR DESAFIO



Escritórios estrangeiros

ÁFRICA DO SUL

ANGOLA	Moçâmedes: Rua 4 de Fevereiro, Bairro Saidy Mingas (Namibe)	tel +244 936 004 435 angola@cospe.org
REINO DE ESWATINI	Mbabane: Likwindla Street, Dalriach East Siteki: P.O. Box 850, Siteki, Plot 53 5th Avenue	tel +268 24112376 eswatini@cospe.org tel / fax +268 23434524
ZIMBÁBUE	Harare: 14 Natal Road, Belgravia	tel +263 772890401 zimbabwe@cospe.org

ÁFRICA OCIDENTAL

CABO VERDE	Sao Filipe: 8220, Ilha do Fogo	tel +238 3581331 / cell +238 9933646 capoverde@cospe.org
NÍGER	Niamey: Koira Kano, Rue KK37 porte 672, BP 12637 Tahoua: Maboya Amaré Diffa: Dubai	tel +227 80 33 14 49 niger@cospe.org tel +227 91 49 92 67 tel +227 90 72 72 33
SENEGAL	Dakar: Sicap Sacré Cœur II Villa n. 8613 E Ziguinchor: Boucotte Korentas Sédhiou: Santassou	tel +221 33 827 6413 / 76 555 6430 senegal@cospe.org tel +221 33 9913467 / 76 555 6430 tel +221 33 995 0601

AMÉRICA DO SUL

BOLÍVIA	La Paz: Calle Luis Crespo n. 2677, piso 1, entre Vincenti y Mendéz Arcos, Sopocachi	tel +591 2 2412798 bolivia@cospe.org
BRASIL	Rio de Janeiro: Rua Alice, 00298, Laranjeiras	tel +21 987416747 brasile@cospe.org
COLÔMBIA	Bogotá: Dg. 42a #19 - 17 Oficina 201	tel +57 3007050603 colombia@cospe.org
EQUADOR	Quito: 12 de Octubre n. 25-18 y La Coruña	tel +593 22 220618 ecuador@cospe.org

AMÉRICA CENTRAL E CARIBE

CUBA

La Habana: La Madriguera, Jesús Peregrino #524,
entre Infanta y Final

cuba@cospe.org

MAGREBE

MARROCOS

Tangeri: Lotissement banque populaire n. 310 1er ETG

tel +212 539386150 | *marocco@cospe.org*

TUNÍSIA

Tunisi: 22, rue Mohamed Salaheddine, Mutuelle Ville

tel +216 24 971 745 / fax +216 71845613
tunisia@cospe.org

MÉDIO ORIENTE

EGITO

Il Cairo: 18, Nagy Farid, Dokki

tel +01097775118 | *egitto@cospe.org*

LÍBANO

Beirut: Sciaibain St. Ibn Slelati, Furn El Chebbak

libano@cospe.org

PALESTINA

Gerusalemme: Mafrak al Dahey Street, Beit Hanina

tel / fax: +972 (0) 26561217 | *palestina@cospe.org*

EUROPA DO SUDESTE

ALBÂNIA

Scutari: Rr. Ndoc Çoba, ish-Kinemaja e Vjeter, Kati III

tel +355 682682835 | *albania@cospe.org*

Projetos ativos em 2020

PROJETOS EMPRESTADOR

ÁFRICA

Angola

Kunima Injo: Agroecologia para Diversificar a Economia Rural	● Cooperazione francese in Angola
Formazione sulla produzione di carbone vegetale sostenibile	● Programma delle Nazioni Unite per lo sviluppo
Terra: combattere la discriminazione nell'accesso e nell'uso della terra	● Unione Europea
TransAgua: valorização das boas práticas dos pastores transumantes em gestão dos recursos hídricos e adaptação às mudanças climáticas	● Unione Europea, Instituto Camões, I.P.

Cabo Verde

Rotas do Fogo: per un turismo eco sostenibile	● Unione Europea
Terra di valore: innovazione e inclusione di donne e giovani nelle catene di valore agroalimentari a Capo Verde in modo partecipativo e cooperativo	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
PESSOAS: Participação E Serviços Sociais Operacionais, Acessíveis, Sustentáveis	● Unione Europea

eSwatini

Community ScoreCards	● Unione Europea
#Me Too: Break the silence on violence against women and girls	● Unione Europea
Rights4all: promotion and protection of fundamental rights and democracy in Swaziland	● Unione Europea
Women and Youth Drivers of change	● Unione Europea

eSwatini, Moçambique

Emergenza siccità nella Lubombo Region: pratiche resilienti di mitigazione degli effetti della siccità nel Regno di eSwatini e Moçambique	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
--	--

eSwatini, Malawi, Zimbábue

Out & Proud: LGBTI Equality and Rights in Southern Africa	● Unione Europea
--	------------------

PROJETOS EMPRESTADOR

ÁFRICA

Gana

SIBCI: Savannah Integrated biodiversity Conservation initiative	● Unione Europea
--	------------------

Mali, Senegal

CERTEZZE-Giovani: progetto d'appoggio ad iniziative Concrete E Realizzabili nei Territori e nelle Zone d Emigrazione dei Giovani di Senegal e Mali	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
---	--

Moçambique

CoAção: Supporto al coordinamento e alla creazione di meccanismi di azione partecipativa di rigenerazione urbana nel quartiere di Chamanculo	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
---	--

Níger

Agropastoralisme et Création d'Emploi Agadez	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
Resilienza e sicurezza alimentare a Chétimari	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
Donne in prima linea: ascolto, protezione e diritto alla salute nella regione di Diffa	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
OPLA !: Opportunités Paysannes d'empLoi en Agroécologie	● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo
Renforcement de la résilience des populations vulnérables dans les zones de départ de la migration au Niger	● FAO
Semi per la convivenza	● Unione Buddisti / Ministero Affari Esteri e Cooperazione

Sénégal

DEFI: sviluppo dell'occupazione attraverso la formazione e l'inserimento lavorativo	● Agenzia cooperazione lussemburghese
DEMETER: Diffusione delle esperienze innovative di gestione partecipativa: mangrovie e territori	● Unione Europea
Emancipazione sociale e economica delle donne di Kedougou	● Osiwa

PROJETOS

EMPRESTADOR

ÁFRICA

Senegal

ESSERE Donna: Empowerment, Salute Sessuale e Riproduttiva, Emancipazione, Promozione dei diritti di salute sessuale e riproduttiva in Senegal

● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

MIGRA: Migrazioni, Impiego, Giovani, Resilienza, Auto-impresa

● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

Zimbábue

IPVC: progetto di sviluppo della catena produttiva del pollame

● Unione Europea

AMÉRICA LATINA

Argentina, Brasil, Colômbia, Peru

Imprese transnazionali e principi guida: verso meccanismi efficaci per la protezione dei Diritti Umani in America Latina

● Unione Europea

Bolivia

AYLLUS: rafforzamento delle comunità indigene della Bolivia

● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

Ecofuturo: Rafforzamento della resilienza delle comunità indigene e campesinas dell'Amazzonia
Guardiani della Foresta

● Regione Trentino Alto Adige

● Provincia Autonoma di Bolzano

Lotta all'insicurezza alimentare e sviluppo agricolo sostenibile. Strategie nel contesto del cambiamento climatico nelle Regioni di Potosí e Cochabamba

● Presidenza del Consiglio

PACHAMAMA: Protagonismo delle donne rurali per l'affermazione della sovranità alimentare in Bolivia

● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

PROJETOS

EMPRESTADOR

AMÉRICA LATINA

Brasil

TERRA DE DIREITOS: sostegno, difesa e protezione dei diritti politici e civili delle comunità del Quilombo del Recôncavo Baiano

● Unione Europea- Provincia di Bolzano

Colômbia

Liderazgo juvenil afro e indígena para el desarrollo territorial sostenible y la paz

● Unione Europea

Cuba

JUNTARTE: La cadena creativa que hace la escena inclusiva

● Unione Europea

Trasformazione Integrale nel Municipio di Habana Del Este: un percorso per lo sviluppo inclusivo e sostenibile del territorio

● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

Ecuador

Consulenza per lo sviluppo di strategie per l'accesso delle giovani donne ai servizi sociali e alle reti di protezione sociale

● Onu Mujeres

Fortalecimiento de la cadena de valor de Café y Cacao en las Provincias de Carchi, Imbabura y Esmeraldas

● Fondo Italo Ecuatoriano

Rafforzamento delle filiere del caffè in Ecuador

● Fondazione Lavazza

Uruguay

COOPERAZIONE CON EQUITÀ dall'economia sociale e solidale, strategie e azioni per la promozione dei diritti socio economici e culturali delle donne

● Unione Europea

PROJETOS EMPRESTADOR

MAGREBE

Argélia, Marrocos, Tunísia

RESTART: Relancer l'Entrepreneuriat Social juvénile visant à la valorisation Territoriale dans les secteurs de l'Agroalimentaire et des énergies Renouvelables en Algérie, Maroc et Tunisie ● Unione Europea

Líbano, Tunísia

CLIMA - Cleaning Innovative Mediterranean Action: ridurre gli sprechi per rilanciare le economie ● Unione Europea

Líbia

Hand in Hand for a better health care in the South West ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

Marrocos

MEDFILM FOR ALL: ampliare il pubblico di film che trattano tematiche sociali e di genere nell'area mediterranea ● Unione Europea

Marrocos, Tunísia

IREs: innovazione e reti d'economia equo-solidale in Tunisia e Marocco ● Regione Emilia Romagna

MED-VILLES: città inclusive e sostenibili per il dialogo euro-mediterraneo ● Regione Emilia Romagna

FEMMEDIA: i media mediterranei adottano la prospettiva delle donne ● Regione Emilia Romagna

Tunísia

FAIRE: Femmes travailleuses dans l'Agriculture: Inclusion, Réseautage, Emancipation ● Unione Europea

FUTURE PROCHE: Sviluppo locale e servizi decentrati per la crescita sostenibile e la cittadinanza attiva in Tunisia ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo / Regione Toscana

Master in Studio sulle Migrazioni: Governance, Politiche e Culture ● Unione Europea

RESTART: Riqualificazione Ecologica e Sociale dei Territori Attraverso il Rilancio dell'imprenditoria giovanile in Tunisia ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

R.E.T.I. Reti d'Economia equo-solidale per il sostegno allo sviluppo Territoriale Inclusivo ● Regione Emilia Romagna

SEHATY: Société civile active pour l'amélioration de la qualité et de l'accessibilité des services de santé de première ligne en Tunisie ● Unione Europea

PROJETOS EMPRESTADOR

MEDIO ORIENTE

Egitto

HOPE: empowerment dei produttori di artigianato e agricoltura ● Fondo Per la Riconversione del Debito

Centri di assistenza sanitaria sicura per le donne ● Unione Europea

Egitto, Líbano

WEE,CAN!: Women's Economic Empowerment: comunità ospitanti e rifugiate siriane per creare nuove opportunità di sussistenza ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

Líbano

ISNAD: Enhancing the Livelihoods of Vulnerable Lebanese Host Communities and Syrian Refugees through Food Assistance for Training (FFT) Activities ● World Food Programme

Swam Akkar: Supporting sustainable solid WASTE Management in Akkar ● Unione Europea

Palestina

Donne e Democrazia Spazi femministi, pratiche trasformatrice e partecipazione politica delle donne e donne con disabilità in Palestina ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

Rafforzamento del diritto alla salute e del dialogo in Palestina e Israele ● Regione Toscana

STARTING OVER: Supporto A percorsi strutturati di resilienza della popolazione di Gaza esposta a violenze nella Grande Marcia del Ritorno ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo

Terra e Diritti: Percorsi di Economia Sociale e Solidale in Palestina ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo / Regione Emilia Romagna

SUDESTE DO EUROPA

Albânia

Alleanza per lo sviluppo e la valorizzazione dell'agricoltura familiare nel nord albania ● Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo / Provincia di Bolzano

Young Montenegrins and Albanians in Raspberry Crops ● Unione Europea

WIN: Women Initiative ● Unione Europea

PROJETOS

EMPRESTADOR

ITALIA / EUROPA

Abitare la città: pratiche culturali di inclusione	● Comune di Bologna
ANG Accoglienza non governativa	● Tavola Valdese 8xMille
ANG Accoglienza non governativa e accompagnamento diffuso	● Regione Toscana
Apriti sesamo: lingue, linguaggi e narrazioni multiculturali	● Ministero dell'Interno
BEE Boosting gender Equality in Education	● Unione Europea
Bici Libera Tutte	● Fondazione Cassa Risparmio Firenze
BIO&DIVERSITÀ (Piccole visioni di agroecologia)	● Fondazione CARIPARO
BRIDGES: Building Relationships and Integration by Developing local Groups and Enhancing Solidarity	● Unione Europea
Camminare insieme in rete. Una proposta educativa di contrasto al discorso d'odio	● Comune di Firenze
Change the Power - (em)power the change. Local Authorities toward theSDGs and Climate Justice	● Unione Europea
Community C.R.E.W.: Creatività, Relazioni, Empowerment e Welfare di comunità	● Comune di Bologna
Con-Vivere: esperienze di co-abitazione solidale per persone singole, con figli/e e famiglie	● Fondazione Cassa Risparmio Firenze
ConcertAzioni. Scuola e società in quartieri sensibili	● Impresa Sociale "Con i Bambini"
Conta su di me! Percorsi formativi per contrastare i discorsi di odio e prevenire il fenomeno del bullismo dentro e fuori la scuola	● Fondazione Marchi
Donne fuori dall'angolo	● Regione Emilia-Romagna
ÉCHANGES DE PRATIQUES: entre formateurs pour une société inclusive	● Unione Europea

PROJETOS

EMPRESTADOR

E se diventi farfalla: contrastare le povertà educative investendo sulla creatività dei bambini, delle famiglie, delle comunità locali	● Impresa Sociale "Con i Bambini"
F.O.R.N.O Formare Orientare Raccontando Nuove Origini	● Fondazione del Monte
Inclusive Zone. Promuovere l'inclusione socio-lavorativa dei MSNA nell'area metropolitana fiorentina	● Fondazione Cariplo
Magistr@: imparare ad insegnare con le STEM	● Presidenza del Consiglio Dip. per le pari opportunità
NABI Nature-Based Innovations for Urban Forest and Rainwater Management	● Unione Europea
New Neighbours: mobilising media and civil society actors to foster greater intercultural understanding between migrants and host communities in Europe	● Unione Europea / Asylum, Migration and Integration Fund
PadovAccogliente: formazione e mappatura per esercizi commerciali e turistici accessibili e inclusivi	● Comune di Padova
Padova per Tutti: laboratori, formazione e concorsi artistici per la SMART CITY	● Fondazione CARIPARO Padova
P.A.S.S.I. - Performing Arts, Scuola, Società, Inclusione	● Fondazione Cassa Risparmio Firenze
Play for your rights! Innovative media education strategies against sexism and discrimination	● Unione Europea
PLAY YOUR ROLE: Gamification Against Hate Speech	● Unione Europea
SAVOIR FAIRE	● Ministero dell'Interno
Stand Up for Victims Rights: Fostering rights of the victims of hate crimes through support and 'civil courage'	● Unione Europea
WhomeN: Active Socio-occupational integration of Women at risk of social exclusion through the recognition of competences and learning soft skills in order to offer New professional opportunities at home society.	● Unione Europea

COMO NOS APOIAR

FAÇA UMA DOAÇÃO COM

DEPÓSITO BANCÁRIO: **IBAN** IT37 5050 1802 8000 0001 0078 764

CARTÃO DE CRÉDITO: no nosso site **www.cospe.org**



SEDE NACIONAL

via Slataper, 10 50134 - Florença

T +39 055 473556 F +39 055 472806 | info@cospe.org